

IMESC SEPLAN

GOVERNO DO
MARANHÃO



MERCADO DE

TRABALHO

Publicação mensal sobre o comportamento do emprego formal maranhense, tendo como referência a Região Nordeste e o Brasil, com base no Cadastro Geral de Emprego e Desemprego (CAGED). Tem como público-alvo principalmente Secretarias de Estado, prefeituras, produtores, terceiro setor e sociedade civil.

WWW.IMESC.MA.GOV.BR

PERIODICIDADE: MENSAL
AGOSTO 2022



GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO

Carlos Orleans Brandão Junior

SECRETÁRIO DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Luis Fernando Silva

**PRESIDENTA DO INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS
SOCIOECONÔMICOS E CARTOGRÁFICOS**

Talita de Sousa Nascimento Carvalho

DIRETOR DE ESTUDOS E PESQUISAS

Rafael Thalysson Costa Silva

DIRETOR DE ESTUDOS AMBIENTAIS E CARTOGRÁFICOS

José de Ribamar Carvalho dos Santos

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS POPULACIONAIS E SOCIAIS

Marlana Portilho Rodrigues Santos

DEPARTAMENTO DE CONTAS REGIONAIS E FINANÇAS PÚBLICAS

Anderson Nunes Silva

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS REGIONAIS E SETORIAIS

Raphael Bruno Bezerra Silva

COORDENAÇÃO

Departamento de Estudos Regionais e Setoriais

REVISÃO TÉCNICA

Rafael Thalysson Costa Silva

Talita de Sousa Nascimento Carvalho

ELABORAÇÃO

Mírian Carvalho da Costa

Raphael Bruno Bezerra Silva

Sarah Pestana Aroucha

REVISÃO DE LINGUAGEM

Ricardo Miranda Filho

Carla Vitória Mendes

NORMALIZAÇÃO

Dyana Pereira

DIREÇÃO DE ARTE/ CAPA

Carlíane Sousa



APRESENTAÇÃO

O Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos (IMESC) apresenta a Nota Mensal de Conjuntura Econômica com o tema Mercado de Trabalho Formal. Esta Nota é um dos produtos do Boletim de Conjuntura Econômica Maranhense e faz uma discussão sobre o comportamento do emprego formal maranhense, tendo como referência a região Nordeste e o Brasil, com base no Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo CAGED) divulgado mensalmente pelo Ministério do Trabalho e Previdência. O Novo CAGED aborda o fluxo de admissões e demissões dos trabalhadores sob o regime CLT e constitui um termômetro do desempenho dos setores de atividade econômica.



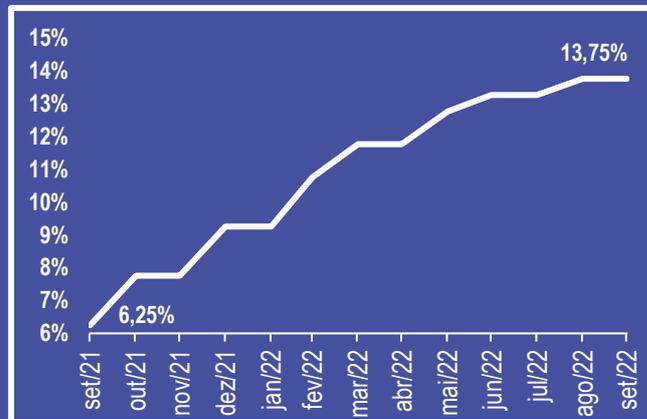
PANORAMA MACROECONÔMICO

Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) - com ajuste sazonal



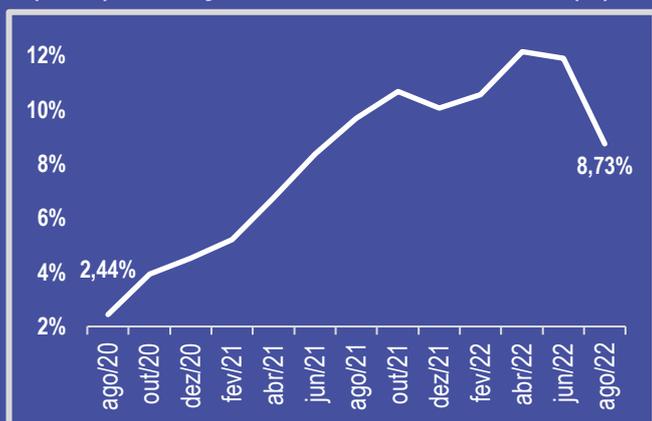
Fonte: Banco Central do Brasil.

Taxa de juros – Selic



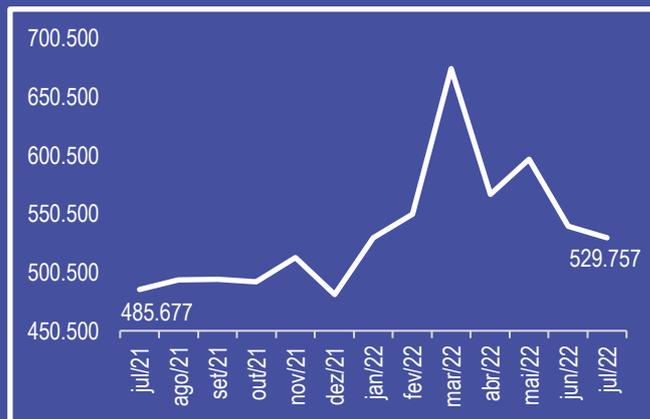
Fonte: Banco Central do Brasil.

Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) – variação acumulada em 12 meses (%)



Fonte: Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo/IBGE.

Quantidade de Requerentes do Seguro-desemprego



Fonte: MTP - Ministério do Trabalho e Previdência.

Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade - Trimestre Móvel



Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua mensal/IBGE.

Massa de rendimento real de todos os trabalhos efetivamente recebido (R\$ Milhões) – Trimestre Móvel



Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua mensal/IBGE.



1. QUADRO-SÍNTESE

Resultados do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo CAGED) – agosto de 2022

Abrangências	Quadro-síntese	
	Saldo líquido de empregos*	
	Agosto	Janeiro - agosto
Brasil	278.639 vínculos	1.853.298 vínculos
Nordeste	66.009 vínculos	272.508 vínculos
Maranhão	5.472 vínculos	33.652 vínculos

Fonte: Novo CAGED (MTP).

Nota: *sujeito a ajuste nos meses posteriores, devido às declarações submetidas fora do prazo.

2. BRASIL E GRANDES REGIÕES

Brasil criou 278,6 mil vagas formais de trabalho em agosto de 2022

De acordo com o Novo CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), em todo o território nacional foram abertas 278,6 mil vagas em agosto de 2022, resultado da diferença entre 2.051.800 admissões e 1.773.161 desligamentos. O saldo é menor que o registrado em agosto de 2021 quando foram abertas 388,3 mil vagas formais.

A abertura líquida de vagas de trabalho com carteira assinada em agosto foi puxada pelo desempenho do setor de serviços com a criação de 141,1 mil postos formais no mês. Em seguida, veio a indústria geral que abriu 52,8 mil vagas.

Já o comércio teve saldo positivo de 41,9 mil vagas em agosto, enquanto houve 35,2 mil contratações líquidas na construção. Na agropecuária, por sua vez, foram criadas 7,7 mil vagas no mês.

Com isso, o estoque de empregos, que se refere à quantidade total de vínculos celetistas ativos, contabilizou 42.531.653 vínculos, decorrente da incorporação de 1,8 milhão de empregos nos primeiros oito meses do ano.

Tabela 1 - Brasil: saldo de emprego formal por grupamento de atividades econômicas – saldo mensal e acumulado de 2022*

Grupamento de Atividades Econômicas e Seção CNAE 2.0	Agosto/22	2022
Brasil – Total	278.639	1.853.298
Agropecuária	7.724	110.398
Indústria Geral	52.760	319.379
Construção	35.156	251.445
Comércio	41.886	144.792
Serviços	141.113	1.027.288
Não identificado	0	-4

Fonte: Novo CAGED (MTP)

Nota: *janeiro a agosto de 2022; sujeito a ajuste nos meses posteriores, devido às declarações submetidas fora do prazo.

O Nordeste registrou o segundo maior saldo de emprego em agosto de 2022

- Todas as regiões apresentaram saldos positivos de trabalho formal para o mês de agosto e para o acumulado do ano. Em destaque, nota-se o Sudeste com o maior



saldo mensal de empregos formais (+137,8 mil vínculos), seguido do Nordeste (+66,0 mil vínculos).

- Em relação a geração de vagas no Nordeste no mês de agosto, o estado da Bahia exibiu o maior saldo de empregos formais (+17,4 mil vínculos), seguido por Pernambuco (+15,1 mil vínculos) e Ceará (+8,7 mil vínculos).
- No tocante aos estados nordestinos que registraram os maiores saldos no acumulado até agosto, destacaram-se Bahia (+108,2 mil vínculos), Ceará (+49,4 mil vínculos) e Maranhão (+33,7 mil vínculos). Apenas o estado de Alagoas exibiu saldo negativo (-505 vínculos).

Tabela 2 - Brasil e Regiões: saldo de emprego formal mensal e acumulado do ano*; variação do estoque de empregos**

Localidade		Saldo Acumulado (janeiro-agosto)	Var. acumulada do estoque de empregos (%)	Saldo de agosto	Var. mensal do estoque de empregos (%)
Brasil		1.853.298	4,56	278.639	0,66
Regiões	1º Sudeste	905.697	4,32	137.759	0,63
	2º Sul	315.237	4,13	35.032	0,44
	3º Nordeste	272.508	4,10	66.009	0,96
	4º Centro-Oeste	233.245	6,69	21.515	0,58
	5º Norte	110.803	5,74	18.171	0,90
Estados do Nordeste	1º Bahia	108.190	6,02	17.416	0,92
	2º Ceará	49.354	4,14	8.713	0,71
	3º Maranhão	33.652	6,41	5.472	0,99
	4º Pernambuco	31.207	2,42	15.119	1,16
	5º Paraíba	17.233	3,97	5.913	1,33
	6º Rio Grande do Norte	14.976	3,41	6.338	1,41
	7º Piauí	13.095	4,35	831	0,27
	8º Sergipe	5.306	1,87	1872	0,65
	9º Alagoas	-505	-0,13	4.335	1,17

Fonte: Novo CAGED (MTP).

*Nota 1: janeiro a agosto; sujeito a ajuste nos meses posteriores devido às declarações submetidas fora do prazo.

**Nota 2: a variação mensal do emprego toma como referência o estoque do mês anterior, sem ajustes, enquanto a variação acumulada toma como referência o estoque de empregados em dezembro do ano anterior.

3. MARANHÃO

Maranhão criou 5.472 empregos em agosto de 2022, a oitava alta consecutiva do ano

O Maranhão apresentou saldo de 5.472 admissões líquidas em agosto de 2022, oitavo resultado positivo consecutivo no ano, o que significa que nenhum mês do ano apresentou maior número de desligamentos do que contratações. Ao investigar o saldo de contratações no mês, aponta-se que todos os grupamentos registraram geração de



empregos, com destaque para Serviços (+2,2 mil vínculos), que correspondeu a 40,4% do saldo no mês. O segundo maior saldo foi apresentado pelo Comércio com 1,1 mil novos vínculos, e o terceiro foi pelo grupamento da Construção, com geração de 1,0 mil postos de trabalho, enquanto a Indústria e a Agropecuária criaram 845 e 273 novas vagas de emprego formal, respectivamente.

Tabela 3 - Maranhão: saldo de emprego formal por grupamento de atividades econômicas – saldo mensal e acumulado de 2022*

Grupamento de Atividades Econômicas e Seção CNAE 2.0	2022	agosto/22
Maranhão – Total	33.652	5.472
Agropecuária	3.216	273
Indústria Geral	3.739	845
Construção	957	1.015
Comércio	4.310	1.128
Serviços	21.430	2.211

Fonte: Novo CAGED (MTP)

Nota: *Janeiro a agosto de 2022; sujeito a ajuste nos meses posteriores devido às declarações submetidas fora do prazo.

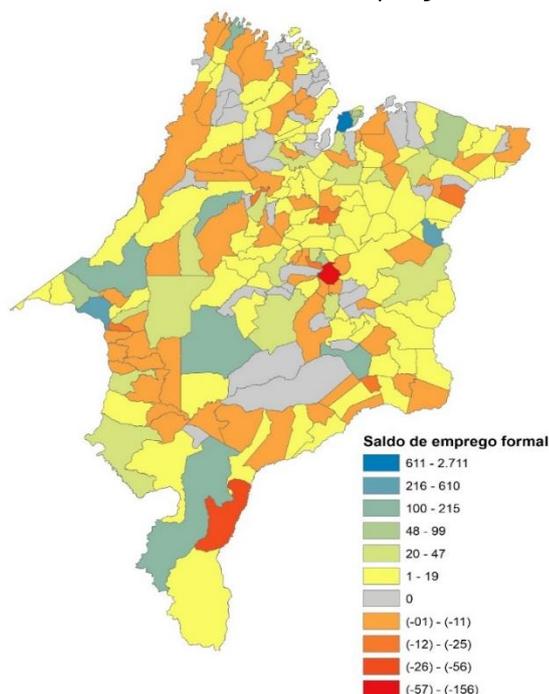
No que se refere aos oito meses de 2022, foram geradas 33.652 vagas adicionais de emprego com carteira, a maior alta proporcional da região Nordeste (6,41%). Dessa forma, o total de trabalhadores celetistas no mercado de trabalho maranhense alcançou 558.774 pessoas, uma alta de 19,4% em relação ao patamar pré-pandemia.

A respeito dos empregos gerados no território maranhense, 114 municípios apresentaram saldos positivos em agosto de 2022, e os maiores resultados foram apresentados nas seguintes cidades: São Luís (+2,7 mil vínculos); Coelho Neto (+610 vínculos); Imperatriz (+338 vínculos); Godofredo Viana (+215 vínculos); e Açailândia (+202 vínculos).

Em contrapartida, dos 66 municípios que registraram perdas de vagas, os maiores desmobilizadores foram: Santo Antônio do Lopes (-156 vínculos); Tasso Fragoso (-56 vínculos); São Mateus do Maranhão (-25 vínculos); Davinópolis (-24 vínculos); e Paraibano (-23 vínculos). Ademais, 37 municípios apresentaram saldo de contratações nulo.



Mapa 1 - Municípios maranhenses: saldo de emprego formal no mês de agosto*



Fonte: Novo CAGED (MTP).

Nota: *sujeito a ajuste nos meses posteriores, devido às declarações submetidas fora do prazo.

Setor primário

No mês de agosto foram geradas 273 novas vagas de emprego formal na Agropecuária, o qual se concentrou, sobretudo, nas Atividades de Apoio à Produção Florestal¹ (+167 vínculos). Cidelândia se destacou nesse setor ao qual foram acrescentados 78 novos postos de trabalho na atividade.

Tabela 4 - Maranhão: saldo de emprego formal por grupamento de atividades do setor primário da economia – saldo mensal e acumulado do ano até agosto*; estoque de empregos**

Setor Primário	Agosto/22	Janeiro - agosto	Estoque
Agropecuária	273	3.216	30.225
Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados	107	2.982	23.503
Atividades de Apoio à Agricultura e à Pecuária	-96	591	2.960
Caça e Serviços Relacionados	0	-1	2
Horticultura e Floricultura	0	-10	95
Pecuária	119	291	8.446
Produção de Lavouras Permanentes	20	73	569
Produção de Lavouras Temporárias	61	2.013	10.718
Produção de Sementes e Mudanças Certificadas	3	25	713
Pesca e Aquicultura	-1	9	201
Aquicultura	-1	7	178
Pesca	0	2	23
Produção Florestal	167	225	6.521
Atividades de Apoio à Produção Florestal	145	16	3.245
Produção Florestal - Florestas Nativas	33	108	647
Produção Florestal - Florestas Plantadas	-11	101	2.629

Fonte: Novo CAGED (MTP).

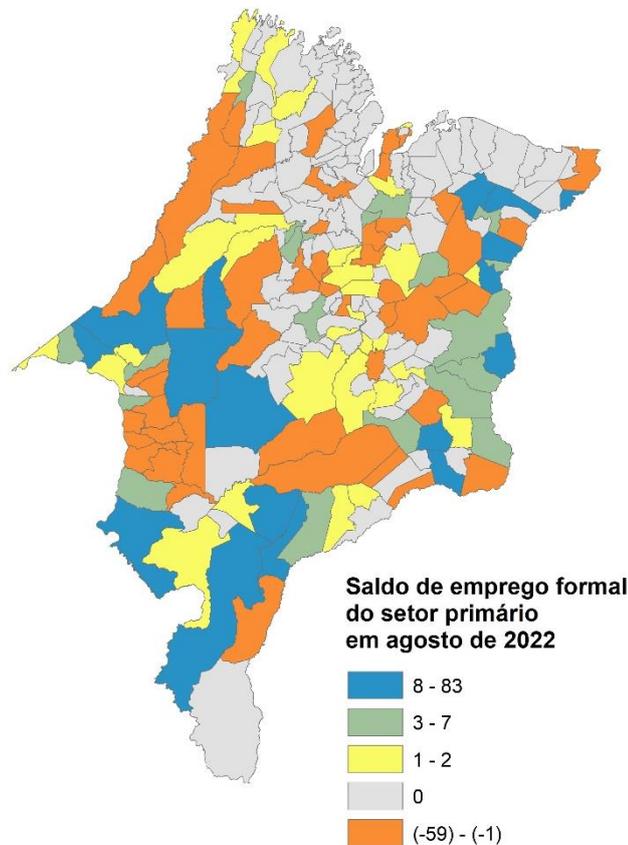
Nota: *todos os dados são passíveis de ajustes nos meses posteriores devido às declarações submetidas fora do prazo; **refere-se ao total de empregados formais.

¹ O segmento compreende inventário florestal, consultoria técnica de administração florestal, avaliação da madeira, semeadura aérea de espécies florestais, controle de pragas florestais, repovoamento florestal, inspeção aérea de repovoamentos florestais, transporte de toras somente no local de derrubada das árvores, descarregamento da madeira.



A respeito dos empregos gerados no setor primário da economia, 67 municípios maranhenses apresentaram saldos positivos em agosto de 2022. Os resultados mais significativos foram registrados nos seguintes municípios: Cidelândia (+83 vínculos); Grajaú (+51 vínculos); São João dos Patos (+20 vínculos); Buriti (+17 vínculos); e Sambaíba (+16 vínculos). Por outro lado, houve perda de vagas em 47 municípios, dos quais se destacam: Tasso Fragoso (-59 vínculos); Santa Luzia (-16 vínculos); Itinga do Maranhão (-12 vínculos); Brejo (-10 vínculos); e Campestre do Maranhão (-7 vínculos). Ademais, 103 municípios apresentaram saldo de contratações nulo no segmento.

Mapa 2 - Municípios Maranhenses: saldo de emprego formal do setor primário em agosto* de 2022



Fonte: Novo CAGED (MTP).

Nota: *sujeito a ajuste nos meses posteriores devido às declarações submetidas fora do prazo.

Setor secundário

A Indústria geral registrou 845 novos vínculos, impulsionada pela Indústria de Transformação (+734 vínculos), mais especificamente pela atividade de “Fabricação de Açúcar Bruto” no município de Coelho Neto, que apresentou geração de 564 postos de trabalho no mês de agosto.

A Construção, por sua vez, exibiu abertura de 1 mil vagas de emprego formal, a qual se concentrou em sete municípios: São Luís (+348 vínculos); Godofredo Viana (+212 vínculos); Açailândia (+188 vínculos); Paço do Lumiar (+138 vínculos); Alto Alegre do Pindaré (+133 vínculos); Colinas (76 vínculos); e Balsas (+75 vínculos).



Tabela 5 - Maranhão: saldo de emprego formal por grupamento de atividades do setor secundário da economia – saldo mensal e acumulado do ano até agosto*; estoque de empregos**

Setor Secundário	Agosto/22	Janeiro - agosto	Estoque
Construção	1.015	957	47.313
Construção de Edifícios	314	1.316	19.636
Obras de Infraestrutura	607	-442	18.093
Construção de Outras Obras de Infraestrutura	-313	-2.021	5.697
Construção de Rodovias, Ferrovias e Obras Urbanas	802	1.565	8.170
Obras de Infraestrutura para Energia Elétrica, Telecomunicações, Água e Esgoto	118	14	4.226
Serviços Especializados para Construção	94	83	9.584
Indústria	845	3.739	47.082
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	62	253	4.678
Eletricidade e Gás	14	52	2.236
Indústrias de Transformação	734	3.259	38.270
Confecção de Artigos do Vestuário e Acessórios	32	113	1.505
Fabricação de Bebidas	-2	-131	2.230
Fabricação de Celulose, Papel e Produtos de Papel	-9	-5	1.106
Fabricação de Coque, de Produtos Derivados do Petróleo e de Biocombustíveis	-9	431	1.585
Fabricação de Equipamentos de Informática, Produtos Eletrônicos e Ópticos	0	0	11
Fabricação de Máquinas e Equipamentos	-5	25	269
Fabricação de Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos	-1	2	51
Fabricação de Móveis	15	109	1.603
Fabricação de Outros Equip. de Transporte, Exceto Veículos Automotores	-1	1	66
Fabricação de Produtos Alimentícios	586	1.195	8.152
Fabricação de Produtos de Borracha e de Material Plástico	26	79	892
Fabricação de Produtos de Madeira	-3	-21	170
Fabricação de Produtos de Metal, Exceto Máquinas e Equipamentos	30	565	2.011
Fabricação de Produtos de Minerais não-metálicos	13	-56	6.356
Fabricação de Produtos Diversos	0	12	438
Fabricação de Produtos Farmoquímicos e Farmacêuticos	0	1	1
Fabricação de Produtos Químicos	21	55	2.616
Fabricação de Produtos Têxteis	12	39	423
Fabricação de Veículos Automotores, Reboques e Carrocerias	5	17	233
Impressão e Reprodução de Gravações	22	101	1.204
Manutenção, Reparação e Instalação de Máquinas e Equipamentos	-42	34	1.464
Metalurgia	57	611	4.957
Preparação de Couros e Fabricação de Artefatos de Couro	-13	82	927
Indústrias Extrativas	35	175	1.898
Atividades de Apoio À Extração de Minerais	4	3	284
Extração de Carvão Mineral	0	-1	2
Extração de Minerais Metálicos	0	-3	551
Extração de Minerais não-metálicos	31	176	1.053
Extração de Petróleo e Gás Natural	0	0	8

Fonte: Novo CAGED (MTP)

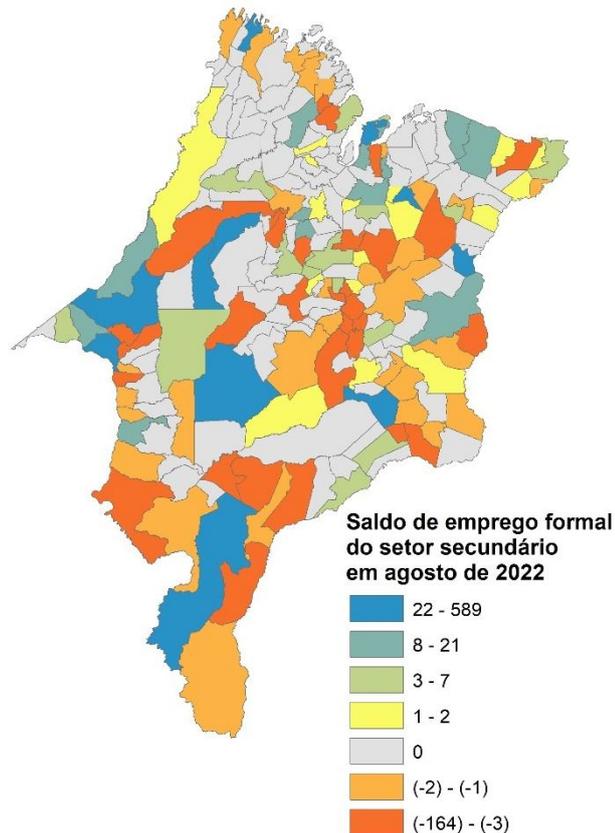
Nota: *dados passíveis de ajustes nos meses posteriores devido às declarações submetidas fora do prazo; **refere-se ao total de empregados formais.



A significativa geração de postos de emprego no mês de agosto relativamente aos meses anteriores pode ser explicada pelos seguintes fatores: período de ausência de chuvas em todo o estado; investimentos do Governo do Estado nas áreas de Urbanismo (com destaque para pavimentação de vias urbanas e implantação e melhoramento de prédios logradouros públicos) e transportes (com destaque para a conservação e manutenção-rodovias /regional dos lençóis).

Quanto à distribuição municipal das vagas geradas no setor secundário, foram criados empregos em 57 municípios maranhenses em agosto de 2022. As cidades que mais abriram vagas no segmento foram Coelho Neto (+589 vínculos), São Luís (+480 vínculos), Godofredo Viana (+214 vínculos), Açailândia (+189 vínculos) e Paço do Lumiar. Em contrapartida, 61 municípios desmobilizaram mão de obra, ocorrendo de forma mais acentuada em Santo Antônio do Lopes (-164 vínculos), Rosário (-28 vínculos), Governador Edison Lobão (-26 vínculos), Bernardo do Mearim (-26 vínculos) e Paraibano (-19 vínculos). Aponta-se ainda que 99 municípios apresentaram saldo de contratações nulo.

Mapa 3 - Municípios Maranhenses: saldo de emprego formal do setor secundário em agosto* de 2022.



Fonte: Novo CAGED (MTP).

Nota: *sujeito a ajuste nos meses posteriores devido às declarações submetidas fora do prazo.

Setor terciário

Os grupamentos de Serviços geraram 2,2 mil vínculos em agosto, o que corresponde a 40,4% da abertura de vagas. Não é somente pela ótica do emprego que o setor de serviços apresenta um quadro satisfatório. O último resultado da Pesquisa Mensal do Serviço apontou crescimento de 4,0% na comparação interanual de julho de 2022/2021.



Além de fatores como a melhoria do quadro sanitário, que propicia a circulação de pessoas e, conseqüentemente, a atividade econômica, destacam-se ainda os investimentos nas áreas de saúde e educação, que geraram no período mais de 961 vagas diretas. Nesse sentido, verificou-se a intensificação dos investimentos públicos na área da Saúde, cuja destinação se deu especialmente para a “Implantação e Modernização da Rede Assistencial dos Serviços de Saúde” com boa parte canalizada para a construção do Hospital da Ilha em São Luís. Ressalta-se ainda a área da Educação com a Implantação e Modernização de Unidades de Ensino Médio – SEDUC.

Tabela 6 - Maranhão: saldo de emprego formal por grupamento de atividades do setor terciário da economia – saldo mensal e acumulado do ano até agosto*; estoque de empregos**.

Setor Terciário	Agosto/22	Janeiro - agosto	Estoque
Comércio	1.128	4.310	166.028
Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	125	1.021	15.448
Comércio por Atacado, Exceto Veículos Automotores e Motocicletas	130	1.176	31.971
Equipamentos e Produtos de Tecnologias de Informação e Comunicação	-1	18	246
Madeira, Ferragens, Ferramentas, Material Elétrico e Material de Construção	39	212	3.701
Máquinas, Aparelhos e Equip. exceto de Tecnologias de Informação e Comunicação	21	140	1.472
Matérias-primas Agrícolas e Animais Vivos	5	53	743
Produtos de Consumo Não-Alimentar	18	49	4.036
Comércio Especializado em Outros Produtos	27	78	4.295
Comércio Especializado em Produtos Alimentícios, Bebidas e Fumo	-4	33	9.152
Comércio não-especializado	19	482	7.145
Representantes Comerc. e Agentes do Comércio, Exceto de Veículos Autom. e Moto	6	111	1.181
Comércio Varejista	873	2.113	118.609
Artigos Culturais, Recreativos e Esportivos	-20	8	2.653
Combustíveis para Veículos Automotores	111	447	7.482
Equipamentos de Informática e Comunicação	63	-162	16.430
Material de Construção	134	684	10.162
Produtos Alimentícios, Bebidas e Fumo	409	667	28.807
Produtos Farmacêuticos, Perfum e Cosméticos e Artigos Médicos, ópticos e ortopédicos	83	479	15.363
Produtos Novos não Especificados Anteriormente e de Produtos Usados	118	-20	18.531
Comércio Varejista não-especializado	-25	10	19.181
Serviços	2.211	21.430	268.152
Transporte, armazenagem e correio	226	10	31.907
Alojamento e alimentação	386	2.340	20.566
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e admin.	344	6.597	88.184
Informação e Comunicação	33	960	9.541
Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados	0	149	7.473
Atividades Imobiliárias	24	62	2.522
Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	72	1.280	12.044
Atividades Administrativas e Serviços Complementares	215	4.146	56.604
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde e serviços sociais	1.089	9.544	99.253
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	128	3.194	26.197
Educação	571	2.180	25.242
Saúde Humana e Serviços Sociais	390	4.170	47.814
Serviços domésticos	0	1	57
Outros serviços	166	2.938	28.185



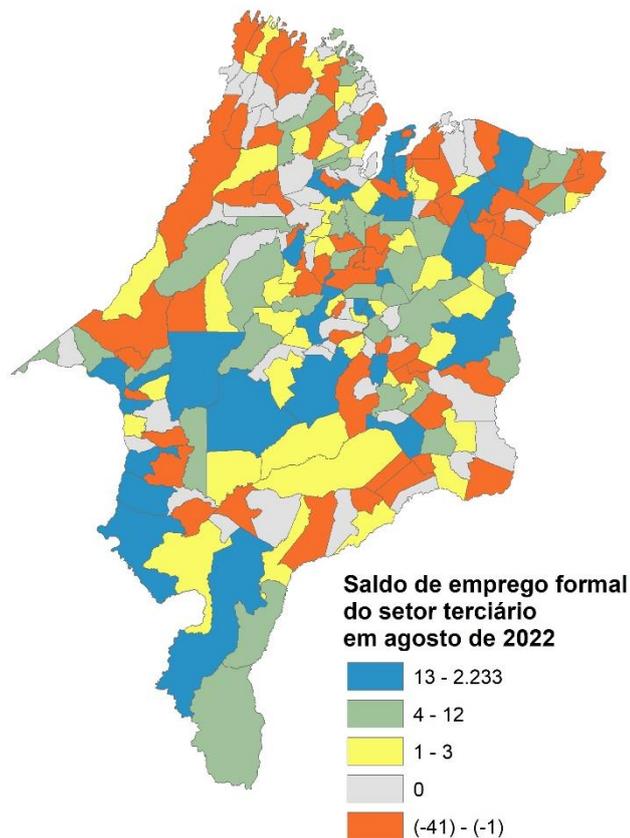
Artes, Cultura, Esporte e Recreação	46	265	1.897
Outras Atividades de Serviços	120	2.673	26.288
Organismos Internacionais e Outras Instituições Extraterritoriais	0	0	0
Não identificado	0	0	0

Fonte: Novo CAGED (MTP).

Nota: *dados passíveis de ajustes nos meses posteriores devido às declarações submetidas fora do prazo; **refere-se ao total de empregados formais.

Um total de 109 municípios apresentou saldos positivos no saldo de empregos do setor terciário em agosto de 2022, dentre os quais se destacam São Luís (+2,2 mil vínculos), Imperatriz (+276 vínculos), Pedreiras (+69 vínculos), Balsas (+56 vínculos) e São José de Ribamar (+50 vínculos). Todavia, em 59 municípios houve perda líquida de vagas, os maiores desmobilizadores foram Paço do Lumiar (-41 vínculos), Davinópolis (-23 vínculos), Pinheiro (-20 vínculos), Pindaré Mirim (-13 vínculos) e Bacabal (-8 vínculos). Ademais, 49 municípios apresentaram saldo de contratações nulo.

Mapa 4 - Municípios Maranhenses: saldo de emprego formal do setor terciário em agosto* de 2022



Fonte: Novo CAGED (MTP).

Nota: *sujeito a ajuste nos meses posteriores devido às declarações submetidas fora do prazo.

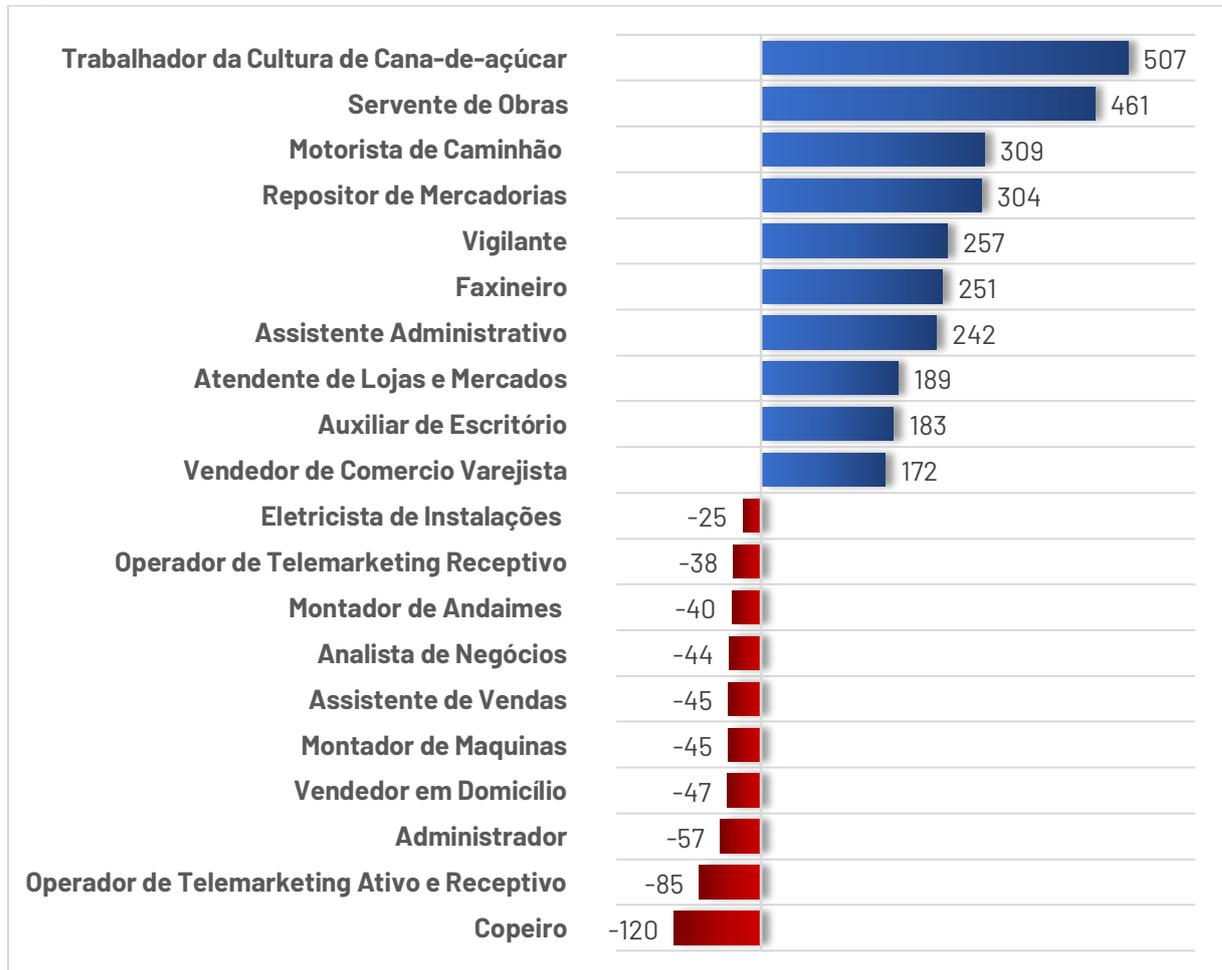
Em relação às profissões que mais empregaram e desmobilizaram mão de obra no mês

O **Gráfico 1** apresenta os tipos de ocupações que registraram maiores e menores saldos de empregos formais em agosto de 2022. O *ranking* de admissões líquidas foi liderado pelas seguintes profissões: "Trabalhador da Cultura de Cana-de-açúcar" (+507 vínculos); "Servente de Obras" (+461 vínculos); e "Motorista de Caminhão" (+309 vínculos). Por outro lado, as ocupações



que mais desmobilizaram mão de obra no mês foram “Copeiro” (-120 vínculos), “Operador de Telemarketing Ativo e Receptivo” (-85 vínculos) e “Administrador” (-57 vínculos).

Gráfico 1 – Maranhão: saldo de emprego formal em agosto* de 2022 por tipo de ocupação – dez maiores e dez menores.



Fonte: Novo CAGED (MTP).

Nota: * sujeito a ajuste nos meses posteriores devido às declarações submetidas fora do prazo.

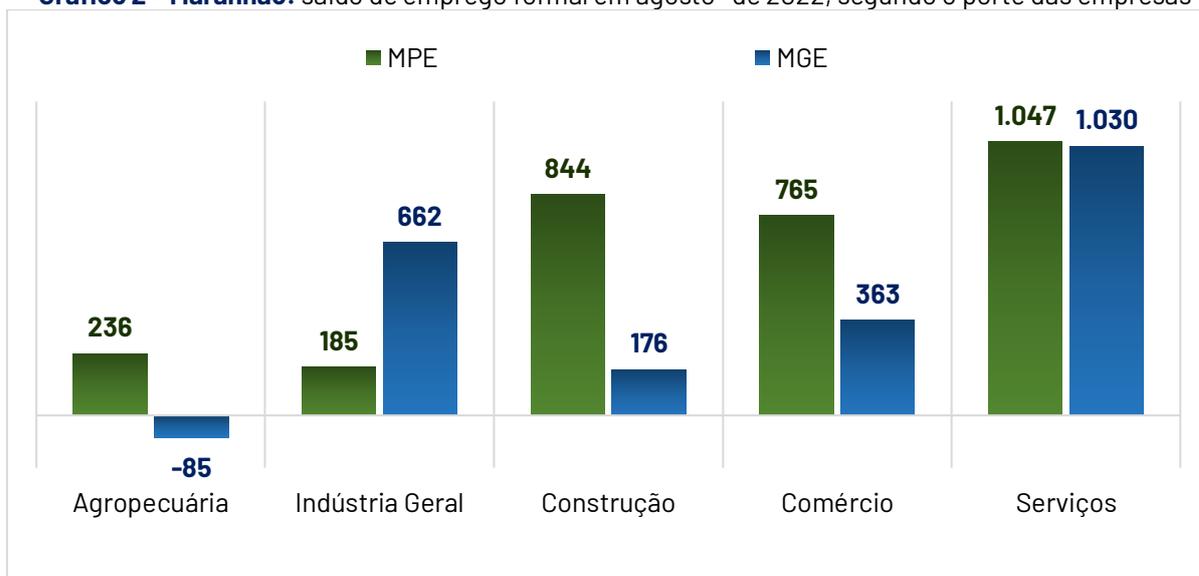
Micro e Pequenas Empresas foram responsáveis pela maior parte dos empregos gerados em agosto de 2022

Seguindo a metodologia do Sebrae, que utiliza como critério de classificação de porte a quantidade de vínculos, as Micro e Pequenas Empresas (MPE) foram responsáveis pela geração de 3,0 mil empregos formais no Maranhão, em agosto de 2022. O setor de Serviços se destacou na criação de vagas em estabelecimentos de pequeno porte, apresentando saldo de 1,0 mil vagas. O segundo maior saldo foi registrado pelo setor da Construção (+844 vínculos).

Nas Médias e Grandes Empresas (MGE), por sua vez, foram abertos 2,1 mil postos de trabalho, concentrados nos setores de Serviços (+1,0 mil vínculos) e da Indústria Geral (+662 vínculos). Ademais, apenas a Agropecuária exibiu desmobilização (-85 vínculos).



Gráfico 2 – Maranhão: saldo de emprego formal em agosto* de 2022, segundo o porte das empresas



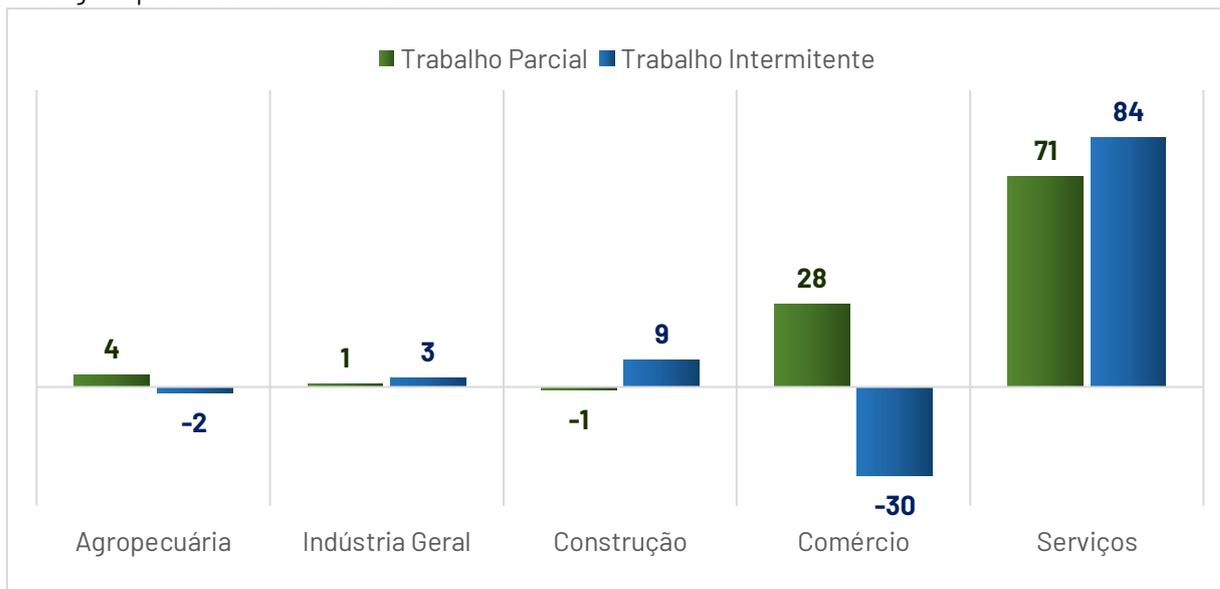
Fonte: Novo CAGED (MTP).

Nota: *sujeito a ajuste nos meses posteriores devido às declarações submetidas fora do prazo.

Maranhão apresentou saldo de 103 contratações líquidas nas modalidades de trabalho parcial em agosto de 2022

Em todo o estado, foram registradas 103 contratações líquidas na modalidade de trabalho em regime parcial, considerando o mês de agosto de 2022. Por sua vez, o trabalho intermitente, modalidade criada pela reforma trabalhista que permite jornada em dias alternados ou por horas determinadas, exibiu saldo de 64 vínculos concentrados no grupamento de Serviços (+84 vínculos), ao passo que houve redução de 30 postos de trabalho no Comércio.

Gráfico 3 – Maranhão: saldo de empregos gerados em agosto* de 2022, segundo modalidade de trabalho em regime parcial e intermitente.



Fonte: Novo CAGED (MTP).

Nota: *sujeito a ajuste nos meses posteriores devido às declarações submetidas fora do prazo.



Em relação ao perfil das contratações ocorridas em agosto de 2022

Tabela 7 – Maranhão: saldo de emprego formal em agosto* de 2022, considerando o perfil social

PERFIL SOCIAL		SALDO
TOTAL		5.472
SEXO	Homem	3.768
	Mulher	1.704
FAIXA ETÁRIA	Até 24 anos	2.895
	25 a 39 anos	1.755
	40 a 49 anos	562
	50 a 64 anos	276
	65 anos ou mais	-17
ESCOLARIDADE	Analfabeto	89
	Fundamental Incompleto	604
	Fund. Completo + Médio Incompleto	565
	Médio Completo + Superior Incompleto	3.512
	Superior Completo	702

Fonte: Novo CAGED (MTP).

Nota: *sujeito a ajuste nos meses posteriores, devido às declarações submetidas fora do prazo.

- Em se tratando de gênero, 69% das vagas geradas foram ocupadas por empregados do gênero masculino;
- Na abertura por faixa etária, 85% da inserção no mercado de trabalho formal foram de pessoas com até 39 anos, contrastando com as demissões líquidas ocorridas entre as pessoas com 65 anos ou mais;
- Considerando o nível de escolaridade, 77% das vagas geradas foram ocupadas por pessoas com Ensino Médio Completo, Superior Incompleto e Superior Completo.